

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - 18/09/2025

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8 horas e 30 minutos, em primeira chamada, e, por não ter sido atingido o quórum mínimo necessário, às 9 horas, em segunda chamada, no Auditório da Reitoria da UFSC, em Florianópolis, reuniram-se os Técnico-Administrativos em Educação de forma presencial, com transmissão on-line para os TAEs dos campi, para a realização de mais uma Assembleia Geral Extraordinária, convocada conforme o Edital nº 13/SINTUFSC/2025. A mesa coordenadora dos trabalhos foi apresentada, aprovada e conduzida por Gabriela Furtado Carvalho, Jorge Cordeiro Balster e Renato Ramos Milis. Em seguida, foi realizada a leitura do edital de convocação da assembleia, que apresentava como pauta: **1 - Encaminhamentos da Assembleia Anterior; 2 - Informes; 3 - Formação sobre a reforma administrativa com Maicon Cláudio da Silva; 4 - Propostas para luta contra a Reforma Administrativa; 5 - Rodada nacional de avaliação da Greve Nacional TAE pelo cumprimento integral do acordo de 2024.** A mesa sugeriu a alteração da pauta, propondo a alteração da formação em virtude da ausência por conta de falecimento na família do Maicon. A formação será, portanto, conduzida por Renato Ramos Milos, Jorge Cordeiro Balster e Hélio Rodak de Quadros Junior, que irá compor a mesa neste ponto de discussão. Além disso, será incluído o tema “Análise de Conjuntura” no ponto 3 é proposta a junção dos pontos 4 e 5. A proposta foi aprovada e, em seguida, deu-se início às discussões.

Encaminhamentos da Assembleia:

Foi aprovado por unanimidade que a resposta à FASUBRA expresse que não há condições imediatas para a deflagração de greve, embora haja desejo de realizá-la para cumprimento do Acordo de Greve e em oposição à Reforma Administrativa. Ficou definido que se deve questionar o que a FASUBRA está fazendo para construir uma greve nacional unificada do funcionalismo público e sugerir como palavra de ordem principal: “Abaixo o MGI – Ministério da Reforma Administrativa!”. Quanto às possíveis ações, aprovou-se apostar na pressão sobre a Presidência da República (fazer bafo no

pescoço do Lula) e na realização de manifestações em frente às casas de deputados federais.

Elaboração de uma cartilha do sindicato sobre a Reforma Administrativa, a ser distribuída aos servidores em seus setores, incluir no texto os dados da OCDE sobre gastos do Estado com o serviço público; Produção de materiais de comunicação diversos, que se convençam também com a comunidade externa sobre a importância do serviço público; construção do Fórum dos Servidores Públicos de Santa Catarina; realização de atividades nos setores; e criação de um GT de Ação Contra a Reforma Administrativa.

A ata encontra-se arquivada na sede do SINTUFSC, em arquivo próprio, acompanhada da gravação da assembleia e das listas de presença. Florianópolis, 18 de setembro de 2025.